



A informação exata para a melhor decisão sem riscos!

## Centrais declaram apoio à Greve de 1º novembro.

Centrais sindicais lançaram nesta quinta-feira, 28, nota de apoio à greve marcada por caminhoneiros para o dia 1º de novembro. A greve, em protesto aos constantes reajustes de preços da Petrobras, tentou ser desmobilizada pelo presidente da República, Jair Bolsonaro, com a promessa de beneficiar pelo menos 750 mil caminhoneiros com o auxílio diesel no valor de R\$ 400, anunciado na quinta-feira, 21. O compromisso assumido pelo presidente, contudo, não agradou à categoria, que manteve a realização do movimento para a próxima segunda-feira.

"Centrais sindicais apoiam a pauta e a greve dos caminhoneiros", diz a nota. "Os caminhoneiros, através das suas organizações, têm atuado para viabilizar as demandas e propostas há muito apresentadas e que não têm obtido retorno por parte do Governo federal." Continua.

Em crítica à gestão governamental sobre o tema, centrais afirmam que a inflação "se expressa na alta dos preços da energia elétrica e dos combustíveis", ressaltando que esses são de responsabilidade do Executivo, "que, mais uma vez, nada faz". "Neste ano a gasolina já acumula um aumento de 74% e o diesel 65%. O impacto sobre os preços promove a carestia, como no caso do botijão de gás que custa em torno de R\$ 100,00. A inflação anual já beira os 10%", pontua.

No comunicado, apesar de discordarem de Bolsonaro no que diz respeito à privatização da estatal, as centrais mostram alinhamento com o discurso do presidente ao afirmar que a gestão da Petrobras está "voltada aos interesses de curto prazo dos acionistas".

Entre as demandas dos caminhoneiros apoiados pelas centrais estão a redução do preço do diesel e revisão da política de preços de Petrobras, o piso mínimo de frete, o retorno da aposentadoria especial com 25 anos de contribuição, a aprovação do novo Marco Regulatório de Transporte Rodoviário de Carga e a criação e melhoria dos Pontos de Parada e Descanso.

A nota é assinada por Sérgio Nobre, presidente da CUT (Central Única dos Trabalhadores); Miguel Torres, presidente da Força Sindical; Ricardo Patah, presidente da UGT (União Geral dos Trabalhadores); Adilson Araújo, presidente da CTB (Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil); José Reginaldo Inácio, presidente da NCST (Nova Central Sindical de Trabalhadores); Antonio Neto, presidente da CSB (Central dos Sindicatos Brasileiros); Atnágoras Lopes, secretário-executivo nacional da CSP-Conlutas; Edson Carneiro Índio, secretário-geral da Intersindical (Central da Classe Trabalhadora); José Gozze, presidente da Pública, Central do Servidor, e Emanuel Melato, da Intersindical Instrumental de Luta.

<https://economia.uol.com.br/noticias/estadao-conteudo/2021/10/28/centrais-declaram-apoio-a-greve-de-caminhoneiros-marcada-para-1-de-novembro.htm>

Funcionários de postos de combustíveis receberam orientações de dar suporte devem prestar auxílio durante a greve dos caminhoneiros, marcada para começar nesta segunda-feira, 1º de novembro. A orientação aos frentistas foi dada pelo sindicato da categoria, afirma a coluna da jornalista Joana Cunha, da *Folha de S. Paulo*.

Segundo a reportagem, Eusébio Neto, presidente da Fenepospetro (Federação Nacional dos Empregados em Postos de Combustíveis e Derivados de Petróleo), confirma a informação e diz que planeja enviar as mesmas recomendações aos sindicatos filiados à entidade.

"Apoiamos a iniciativa porque ela é justa. A luta dos caminhoneiros vai de encontro a um anseio de toda a sociedade, incide sobre todo o consumo e encarece a vida de todo mundo. Vamos dar todo o apoio do ponto de vista de estrutura", disse o dirigente à *Folha*.

Um comunicado foi enviado nesta quinta-feira, 28, aos motoristas autônomos, assinado por CUT, Força Sindical, UGT, CTB, NCST, CSB, CSP-Conlutas e outras entidades. O texto alega que a pauta dos caminhoneiros é de interesse de todos. A ideia é unir a petição da categoria de banir a proposta legislativa que substitui frentistas por bombas automáticas.

<https://www.opovo.com.br/noticias/politica/2021/10/29/frentistas-sao-orientados-a-acolher-caminhoneiros-em-greve-do-dia-1-de-novembro.html>

Em pesquisa realizada junto aos condutores que carregam pela **SMART RISK** consta de **10%** desejam a paralização, **20%** têm dúvidas acerca da adesão à greve e **70%** não possuem nenhuma intenção de aderir à paralização de 1º de novembro. Os estados onde há maior propensão em aderir à paralização são os das regiões Sul e Sudeste.

Segundo um grupo WhatsApp de caminhoneiros, a paralização terá início às 00h do dia 1º com possíveis bloqueios nos seguintes pontos: \*Grande São Paulo / \*Km 13 da Rod. Bandeirantes em ambos os sentidos / \*Km 17 da Rod. Anhanguera / \*Km 13 e 28 da Rod. Castelo Branco / \*Altura de Embu das Artes na Rod. Régis Bittencourt / \*Altura da Volkswagen na Rod. Anchieta / \*Altura do Rodoanel da Rod. Dos imigrantes / \*Altura do Shopping Internacional de Guarulhos na Rod. Dutra / \*Altura de Mairiporã na Rod. Fernão Dias / Altura do trevo da Rod. Castelo Branco no Rodoanel Mário Covas.